



## **Requerimento**

Requeremos nos termos dos artigos 218, inciso VII e 221 do Regimento Interno do Senado Federal inserção em ata de voto de pesar pelo falecimento, nessa terça-feira, do jornalista e professor Daniel Koslowski Herz, bem como apresentação de condolências aos familiares.

## **Justificativa**

Daniel Koslowski Herz, diretor da Federação Nacional dos Jornalistas, morreu na tarde desta terça-feira, aos 51 anos, vítima de câncer. Ele estava internado no hospital Moinhos de Vento, em Porto Alegre.

Mestre em Comunicação pela Universidade de Brasília -UnB, Daniel era representante dos jornalistas no Conselho de Comunicação Social. Participou de diversas gestões da FENAJ, e foi fundador do Fórum Nacional pela Democratização da Comunicação (FNDC) e do Instituto de Estudos e Pesquisas em Comunicação (Epcom). Foi diretor do Sindicato dos Jornalistas do Rio Grande do Sul. Trabalhou na imprensa independente, foi professor de Jornalismo na Universidade Federal de Santa Catarina - do qual foi o primeiro chefe de Departamento - e coordenador-geral de Comunicação da Prefeitura de Porto Alegre (1989/1990).

Autor do livro “A História Secreta da Rede Globo”, obra através da qual se tornou conhecido nacionalmente e leitura obrigatória nos cursos de jornalismo. Nela Daniel Herz publicou o resultado de suas pesquisas sobre a origem da Rede Globo e suas ligações com o grupo norte-americano Time-Life, durante a ditadura militar no Brasil.

O Departamento de Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), suspendeu as aulas desta quarta-feira em homenagem à memória de Daniel Herz. Ele foi o primeiro chefe de Departamento de Jornalismo da UFSC, na época chamado Departamento de Comunicação, no início da década de 80. Em



pleno regime militar, instituiu o funcionamento democrático do Curso, com a implantação de um conselho paritário de professores e alunos, até então inédito no Brasil. Além disso, instituiu eleições diretas para todos os cargos de chefia.

O curso de Jornalismo da UFSC tornou-se conhecido nacionalmente, quando Herz organizou o lançamento da Frente Nacional de Luta por Políticas Democráticas de Comunicação, causa pela qual trabalhou sem cessar pelo resto de sua vida.

Há vários anos Daniel Herz lutava incessantemente contra o câncer que, mesmo assim, não o impediu de continuar sua militância. Nos últimos meses, porém, a situação agravou-se. A doença levou sua vida, mas não seu exemplo de companheirismo, combatividade, sua produção científica, política e sua história, que ficará indissociavelmente ligada à história da FENAJ e do movimento sindical dos jornalistas para sempre.

Daniel Herz deixa esposa, Célia Stadmik, e três filhos. Seu corpo será cremado nesta quarta-feira, no Crematório Metropolitano de Porto Alegre, com uma cerimônia pública.

Sala das Sessões, em 31 de maio de 2006.

**Senador Eduardo Matarazzo Suplicy**

**Senador Paulo Paim**

**Senador Pedro Simon**

**Senador Sérgio Zambiasi**